



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 4- VOL140 - 30/ABR -2012

Zoom na Informação Ambiental

Novo Código Florestal

Por Caroline Faria

O Novo Código Florestal, como também é chamada a Lei N.º 4.771 de 15 de setembro de 1965, trata das florestas em território brasileiro e demais formas de vegetação, define a Amazônia Legal, os direitos de propriedade e restrições de uso para algumas regiões que compreendem estas formações vegetais e os critérios para supressão e exploração da vegetação nativa.

A Lei N.º 4.771 é chamada de "Novo Código Florestal" porque em 1934 já havia sido aprovado o "Código Florestal" (Decreto n.º 23.793) que, no entanto, não deu certo devido às dificuldades para sua implementação.

Logo em seu primeiro artigo o Novo Código Florestal diz que "As florestas existentes no território nacional e as demais formas de vegetação, (...), são bens de interesse comum a todos os habitantes do País...", explicitando o valor intrínseco das florestas e vegetações nativas a despeito de seu valor comercial. Mais uma amostra da nova percepção de direitos que começou com a Constituição de 1988.

No Art. 2º são definidas as áreas de preservação permanente (como topos de morros, ao redor de nascentes, ao longo de rios, etc.), nas quais, segundo a Lei, só é permitida a supressão total ou parcial com a autorização prévia do Poder Executivo Federal e quando for para a execução de atividades de utilidade pública ou interesse social (definidas no Art. 1º, § 2º, incisos IV e V). Para supressão de vegetação nestas regiões em perímetro urbano, o Novo Código Florestal manda que se siga o previsto no Plano Diretor e as leis de uso e ocupação do solo do município desde que observadas às restrições impostas pelo Código.

O Novo Código Florestal define ainda, a região da Amazônia Legal como a que compreende os "...Estados do Acre, Pará, Roraima, Rondônia, Amapá e Mato Grosso e regiões ao norte do paralelo 13° S, dos Estados de Tocantins e Goiás, e ao oeste do meridiano de 44° W, do Estado do Maranhão". Abrangendo toda a chamada "Amazônia brasileira".

Mas, uma das questões mais polêmicas do Novo Código Florestal é a questão tratada no seu Artigo 16º sobre a existência de "reserva legal" em toda propriedade, sendo que o percentual da propriedade que deve ser destinado a esse fim, segundo o Novo Código, chega a 80% na região da Amazônia Legal. Reserva na qual é proibida a supressão da vegetação nativa e só é permitida a utilização sob regime de manejo florestal sustentável. Para alguns, como a Confederação Nacional de Agricultura (CNA) e a chamada "bancada ruralista", a utilização do imóvel rural deveria ser plena e até mesmo de uso irrestrito em nome do desenvolvimento. Mas para outros, como o CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente) e o Ministério Público, o correto é mesmo condicionar o uso da propriedade rural de modo a garantir a preservação do que, convencionou-se chamar de "bens jurídicos ambientais" uma vez que, com está escrito no Art. 1º, as florestas e demais formas de vegetação "...são bens de interesse comum a todos os habitantes do País...".

Fonte: <http://www.infoescola.com/ecologia/novo-codigo-florestal/>

zoom

SAIBA MAIS - Com a aprovação das alterações do Novo Código Florestal, agora:

Dilma analisará veto a Código Florestal com 'serenidade'

Um dos interlocutores mais próximos da presidente Dilma Rousseff, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, disse nesta quinta-feira que o Palácio do Planalto vai analisar com "serenidade" e "sangue frio" os vetos ao texto do Código Florestal, aprovado na quarta-feira na Câmara dos Deputados. O governo foi derrotado ontem, quando o plenário da Câmara aprovou, por 274 votos favoráveis e 184 contrários, o texto do deputado Paulo Piau (PMDB-MG), que atende a interesses da bancada ruralista.

"Como nos é dado também o direito do veto, a presidenta vai analisar com muita serenidade, sem animosidade, sem adiantar nenhuma solução. Temos muita responsabilidade com o País. À luz dos nossos princípios, a presidenta vai tomar a sua decisão na hora oportuna", disse Carvalho, ao participar da abertura da quarta edição do seminário Diálogos Sociais: Rumo à Rio+20, no Palácio do Planalto.

"É público e notório que esperávamos o resultado (da votação da Câmara) que desse sequência àquilo que foi acordado no Senado. Não foi esse o entendimento da Câmara. É um poder à parte que respeitamos." Questionado se o resultado da votação não seria desanimador, Carvalho respondeu: "Não vou fazer uma adjetivação sobre uma votação que teve maioria no Congresso".

Para o ministro, Dilma vai analisar o texto aprovado na Câmara com "sangue frio e tranquilidade". Carvalho, no entanto, não quis dizer se a tendência é o veto ao texto: "Não quero falar em tendência, não quero usurpar um direito que é da presidenta exclusivamente e ela vai analisar isso com muito carinho".

Em mensagem enviada ao Partido Verde (PV) após o primeiro turno das eleições de 2010, na tentativa de conquistar o apoio de Marina Silva, Dilma disse expressar "acordo com o veto a propostas que reduzam áreas de reserva legal e preservação permanente, embora seja necessário inovar em relação à legislação em vigor". "Somos totalmente favoráveis ao veto à anistia para desmatadores", afirmou Dilma, na carta.

De acordo com Gilberto Carvalho, os compromissos assumidos durante a campanha vão orientar a decisão da presidente. "Para ela (Dilma), o importante é o crescimento com inclusão social e cuidado da natureza. Isso sim, e mais evidentemente os compromissos que ela assumiu em campanha, serão os parâmetros que vão nos orientar. Mas eu insisto, essa é uma prerrogativa que é da presidenta", afirmou.

Fonte: <http://www.dgabc.com.br/News/5954466/dilma-analisara-veto-a-codigoflorestal-com-serenidade.aspx>



CAMPANHA VETA TUDO DILMA

A Internet vem, a cada dia mais, mostrando grande poder de mobilização de grupos e pessoas preocupadas com as mais variadas questões. Desta vez, o que está mobilizando milhares ou centenas de milhares de pessoas em diversas redes sociais é o pedido para que a Presidente Dilma vete todas as alterações do novo Código Florestal, pois sua aprovação representará um enorme retrocesso em conquistas pela defesa das florestas. Mas, nestes apelos, uma das fotos, entre tantas, que mais me impressionou é a da Presidente Dilma com seu neto no colo. Realmente ela vai ter muito o que pensar para tomar

esta decisão, uma vez que se trata de uma ação política que vai interferir no futuro ambiental do País. Resta aguardar a sua decisão e rezar muito!

Bere Adams



Sugestão de atividade Para Educação Infantil

Escolha uma história que acontece em uma floresta, podendo ser algum conto de fada como: Chapeuzinho Vermelho, João e Maria, Os Três Porquinhos, ou outra contemporânea, que encontre na biblioteca de sua escola.

Conte a história para as crianças e peça que desenhem (ou contem) a parte que mais gostaram da história.

Após a atividade, converse com as crianças sobre a importância das florestas na vida do Planeta e pergunte a elas de onde elas acham que vêm as árvores.

Leve algumas sementes e no final da conversa mostre que as frondosas árvores vem de pequenas sementes.

Finalize imitando corporalmente uma semente germinando até se tornar uma grande árvore.

PAINEL DESTACA A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS

E, para você, qual a importância das florestas? Veja alguns dados para refletir um pouco sobre elas:

- Elas cobrem 31% da superfície terrestre do planeta, mas estão ameaçadas pelo avanço do desmatamento. Atualmente, 36% são primárias, ou seja, originais.

- As florestas são o lar de 80% de toda a biodiversidade terrestre, incluindo nós: 300 milhões de pessoas no mundo vivem nesses ecossistemas, mas 1,6 bilhão tiram delas o seu sustento para viver.

- O Brasil tem a segunda maior área de florestas do mundo, atrás apenas da Rússia. Elas se distribuem por seis biomas e ocupam cerca de 61% do território nacional. - Muitos bens fornecidos por elas dependem da vegetação em pé, como a produção de água, a polinização, o controle da erosão, além de produtos como cosméticos, remédios e corantes. - Por causa do desmatamento e da degradação florestal, os especialistas estimam um prejuízo econômico no mundo entre 2 e 4,5 trilhões de dólares por ano.

- Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), com exceção do mogno, 95% da madeira extra-

ída da Amazônia não é exportada, mas sim consumida no mercado interno brasileiro. - Os principais produtos não madeireiros extraídos das nossas florestas são a erva-mate, o açaí, a amêndoa de babaçu e a piaçava. - As florestas são importantíssimas para regular a temperatura, a umidade e a qualidade do ar, mas não são o pulmão do mundo, pois consomem o oxigênio que produzem.

- As florestas são grandes aliadas contra o aquecimento global porque sequestram o carbono da atmosfera durante a fotossíntese, funcionando como grandes "armazéns" – 50% da matéria seca das plantas é carbono. Porém, quando elas são desmatadas ou queimadas, acabam liberando novamente esse estoque. - Água doce e florestas estão interligadas. A vegetação aumenta a umidade do ar, pela evapotranspiração, e do solo, pela maior infiltração das chuvas, além de controlar a erosão nos mananciais. Sem as florestas, o mundo seria um grande deserto.

Fonte: Planeta no Parque 2011, jan. 2011. Disponível em http://planetasustentavel.abril.com.br/blog/planetanoparque2011/painel-destaca-importancia-florestas-280098_post.shtml. Acesso em: 22 jul. 2011.

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaaea.org
www.amigosdanatureza.net
[Http://projetoapoema.blogspot.com/](http://projetoapoema.blogspot.com/)

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!